

AS MÃES NO MUNDO DO TRABALHO

Maio representa, no calendário social, um importante mês dedicado às mães. Mas para além das celebrações, do apelo comercial, por trás da realidade de muitas mulheres que optam pela maternidade, há uma perversa e injusta realidade no mundo do trabalho. **PÁGINA 3.**



EQUIPE DA SAÚDE PETROBRÁS NO SINDIPETRO-RS FORNECEU IMPORTANTES ESCLARECIMENTOS

No dia 06/05, conforme divulgado amplamente, o Sindipetro-RS recebeu na sua sede, em Porto Alegre, uma equipe da Saúde Petrobrás.

A programação, além de **atendimentos individuais** para esclarecer dúvidas e situações pontuais dos usuários do Plano (que se estendeu até a sexta-feira, dia 8), incluiu, no primeiro dia, uma palestra intitulada **"Panorama Saúde Petrobrás"**, quando os representantes do Plano detalharam os benefícios e apresentaram importantes informações sobre o plano. Lembrando que esta visita estava prevista para acontecer em maio do ano passado, mas foi adiada devido à tragédia climática que atingiu o estado. Para este ano, estão previstas ainda mais 15 visitas pelo Brasil.

AÇÃO FUNDAMENTAL

O Coordenador de atendimento do Saúde Petrobrás, Leandro Amorim, destacou que essas visitas são fundamentais para levar os diversos benefícios do plano aos beneficiários: "Estar aqui hoje nos ajuda a ampliar os programas. A questão do itinerante valoriza os atendi-

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO PLANO	
PROGRAMA	DESCRIÇÃO
Pacote PASA	Conquista do ACT, isento de coparticipação, avaliação da saúde do aposentado em parceria virtual com o hospital Sírio Libanês
PAD	Programa de Atenção Domiciliar, temporário pela Saúde Petrobrás
Programa Cuidar	Prevenção
MoviMente	Incentiva a prática de atividades físicas, saúde e bem-estar, acesso a academias, estúdios e aulas, voltado à aposentados, pensionistas e famílias
Programa Transcuidar	Linha de apoio às pessoas trans
Benefício Farmácia	Apoio ao tratamento de doenças crônicas, psiquiátricas e neurológicas

mentos técnicos. Aqui, podemos tirar dúvidas pontuais, reforçar a importância de atualizações de dados e discutir pontos específicos."

A equipe trouxe as principais dúvidas que chegam até a APS, como a elegibilidade de dependentes, a perda do direito ao plano, a importância da atualização de dados, além de questões relacionadas ao custeio e às cobranças (grande risco e pequeno risco), programas e iniciativas.

CANAL DIRETO - Ainda sobre o Saúde Petrobrás, no PDO de sexta (09), o diretor Antônio Cadore lembrou que o Sindicato tem um canal direto com a



APS para esclarecer dúvidas e pedir informações. É um canal dedicado que atende somente as entidades sindicais. Desta forma, qualquer dúvida ou esclarecimento pode ser direcionado ao Sindicato, que buscará a ajuda ou esclarecimento diretamente através desse canal.



TELETRABALHO I

A FUP recebeu da empresa, dia 07/05, uma **proposta definitiva sobre o**

tema teletrabalho, abrangendo o período de 2025/2027. Essa proposta será discutida pelo Conselho Deliberativo da FUP na próxima **terça-feira (13)**, juntamente com outros assuntos importantes, e um indicativo será apresentado após a reunião.

TELETRABALHO II

A entidade sinalizou que o documento pode representar um primeiro passo para a retomada das negociações com a empresa, mas ainda **deixa de fora pontos centrais da pauta da categoria**, como remuneração variável, tratamento dos dias de greve e outras importantes demandas dos trabalhadores. A proposta traz um modelo híbrido com até **dois dias de trabalho remoto por semana**, podendo ser de

três para as gestantes, os responsáveis por crianças pequenas e os empregados que residem a mais de 150 km do local de lotação.

ISC

O Sindipetro-RS enviou ofício à Petrobrás cobrando esclarecimentos sobre o compromisso da empresa, em reunião realizada em setembro de 2024, de manter um técnico próprio em Turno Ininterrupto de Revezamento (TIR) na função ISC (Inteligência e Segurança Corporativa). A resposta do Gerente Setorial de Negociação Sindical ao Sindicato foi de que "a ISC se compromete a manter um **técnico próprio em Turno Ininterrupto de Revezamento (TIR) na REFAP** por grupo de turno, conforme situação atual, em alinhamento ao prazo do Plano de Negócios 2025-2029. Qualquer alteração desse compromisso será realizada em **diálogo prévio com o Sindipetro-RS**".

VR/VA

O Sindipetro-RS entrou em contato com a Refap, para dar prosseguimento à possibilidade de **implementação do VR/VA**, que antes, será levada à apreciação dos trabalhadores/as, que darão a posição final. A informação da empresa é de que seja aguardado o fim da Parada para dar prosseguimento a esta questão, difícil de ser tratada num momento especial como este. O Sindicato está contatando outras bases onde já foi implementado o VR/VA, a fim de **avaliar como está sendo a implantação da medida**, quais foram os regramentos utilizados e se está atendendo aos trabalhadores/as. Lembrando que o contrato atual de alimentação vai até agosto. Então, com este contrato ainda em vigência e com uma Parada em andamento, há tempo de retomar a questão com a empresa, já com mais conhecimento da situação em outras unidades.

→ QUESTÃO DE GÊNERO

AS MÃES NO MUNDO DO TRABALHO

Maio representa, no calendário social, um importante mês dedicado às mães. Mas para além das celebrações, do apelo comercial, por trás da realidade de muitas mulheres que optam pela maternidade, há uma perversa e injusta realidade no mundo do trabalho.

O relatório “Indicadores Sociais das Mulheres no Brasil”, do IBGE, divulgado em 2024, mostra que as mulheres dedicam, em média, quase o dobro de tempo que os homens em tarefas domésticas e no cuidado de pessoas. Em 2022, elas dedicaram **21,3 horas** semanais a essas atividades, enquanto os homens dedicaram **11,7 horas**. Além disso, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, no Brasil, mais de **11 milhões de mulheres** criam seus filhos sozinhas. Em 2023, mais de 172 mil crianças foram registradas sem o nome do pai na certidão de nascimento, evidenciando um enfrentamento à maternidade sozinha, desde a gravidez. Ou seja, o cuidado, o sustento e a responsabilidade é apenas delas. Outro dado diz respeito às mulheres negras, que também, neste tema, são as mais afetadas. Cerca de **90%** das mulheres que se tornaram mãe solo entre 2012 e 2023 são negras.

DE MÃE EM MÃE

A pesquisa realizada por Giliane Belarmino, da USP, aponta que **97%** das mães se sentem sobrecarregadas quase todos os dias e **94%** relatam estar esgotadas. Das mais de 800 mulheres ouvidas em todo o país, **75%** têm comportamentos explosivos seguidos de culpa.

Não por acaso, em 2023, o Brasil registrou **288.865** novos benefícios concedidos por transtornos mentais e comportamentais, um crescimento de

38% em relação ao ano anterior (dados do Ministério da Previdência). Os dados incluem afastamentos por incapacidade temporária ou permanente e refletem uma epidemia silenciosa de exaustão e adoecimento psicológico. Este cenário é repleto de mulheres e suas demandas, dentro de relações de trabalho que desumanizam e penalizam sobretudo a elas.

REDUÇÃO DA JORNADA

Diversas pesquisas e estatísticas apontam para a necessidade de redução da jornada de trabalho, conforme vem sendo reivindicado pelas centrais sindicais com a campanha pelo **fim da jornada 6x1** e redução da jornada sem redução dos salários. Há passos importantes nesta caminhada, com movimentos de rua, documento entregue pelas centrais ao governo, debates com os trabalhadores e, inclusive, projeto que tramita na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados no formato de Proposta de Emenda à Constituição (PEC 8/25), propondo o fim da escala de trabalho 6x1 e adoção de **quatro dias de trabalho para três dias de descanso**, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP).

Para as centrais sindicais, reduzir a jornada é defender e cuidar da saúde dos trabalhadores. É oferecer trabalho digno, onde a classe trabalhadora, especialmente as trabalhadoras mulheres, poderão ter um significativo alívio de uma tripla jornada que adoce e mata, um realidade onde desponta com destaque a trabalhadora mãe.

Celebrar é bom, mas mais importante que isso, é dar a mulher/mãe trabalhadora condições dignas de trabalho, valorizar o seu trabalho ainda que não remunerado – o de casa – e lhe dar a oportunidade e tempo de viver sem a constante e brutal sobrecarga.



SOBRE A JORNADA 6X1

Um estudo da Unicamp com base na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD Contínua) do IBGE, mostra que **20,88 milhões de trabalhadores e trabalhadoras** do país trabalham mais do que as 44 horas semanais previstas na CLT e que caso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6 x 1 seja aprovada, pelo menos **37%** dos trabalhadores brasileiros serão afetados beneficamente pela mudança. O estudo “**O Brasil está pronto para trabalhar menos**”, sobre o fim da escala 6 x 1 e a redução de jornada sem redução salarial, assinado pelas pesquisadoras e economistas Marilane Teixeira, Clara Saliba, Caroline Lima de Oliveira e Lilia Bombo Alsisi, traz, além desse dado, um panorama dos setores que já têm escalas reduzidas e dos benefícios aos trabalhadores, sem que houvesse prejuízos financeiros aos patrões. As duas demandas estão contidas na pauta da classe trabalhadora defendida pela CUT e as demais centrais, entregue ao presidente Lula após a marcha em Brasília, realizada no dia 29 de abril.

PETROS

PETROS PARA OS PARTICIPANTES

DELIBERATIVO 51
TITULAR: Adaedson Costa
SUPLENTE: Ana Paula Baião

FISCAL 62
TITULAR: PC
SUPLENTE: Jane Sant'Ana

ELEIÇÃO: 19/05 A 02/06

Logos: FUP, FNP, FENASPE, PETROS PARTICIPANTES

ELEIÇÃO DA PETROS COMEÇA DIA 19

Terá início, **dia 19/05**, o **processo eleitoral da Petros** que irá escolher os representantes dos trabalhadores aos **Conselhos Fiscal e Deliberativo** da entidade. O Sindipetro-RS, a FUP, FNP e demais sindicatos de petroleiros estão indicando o voto na chapa “**Petros para os participantes**”, com Adaedson Costa e Ana Paula Baião (**dupla 51**) ao Conselho Deliberativo e a chapa composta por PC Martin e Jane Sant’Ana para o Conselho Fiscal (**dupla 62**). As eleições vão **até o dia 02/06**, mas quanto antes votar, melhor, para evitar problemas de última hora. Para as entidades, estas duplas têm compromisso com a categoria, representatividade das mulheres e defendem questões fundamentais para os trabalhadores, tendo plenas condições de serem **a voz da categoria na Petros**.

→ **APOSENTADOS**

REUNIÃO DO CENAP

O dirigente do Sindipetro-RS, Antônio Cadore, participou, semana passada, da reunião do **Conselho Nacional dos Aposentados Petroleiros (CNAP)**, ligado a FUP, que se reúne oficialmente duas vezes por ano, para tratar de temas que afligem a categoria petroleira relacionados ao Fundo de Pensão. Segundo o dirigente, foi inclusive deste Conselho que se originou o embrião que resultaria na Comissão que está discutindo hoje a situação do PED Assassino.

O primeiro dia do encontro foi dedicado a debater o possível acordo que está sendo discutido de forma quadripartite (trabalhadores/Petrobrás/Petros/governo), a fim de minimizar os brutais descontos nos salários dos aposentados e alguns da ativa relativos ao equacionamento dos planos PP1, PPSP-R e o PPSP-NR. Segundo Cadore são negociações difíceis, especialmente frente a postura do governo que não aceita qualquer negociação com planos de benefício definido (BD). “Neste item, as negociações continuam”, informou.

No segundo dia do encontro, estiveram na pauta os temas da Petros e da AMS, especialmente sobre a Associação Petrobrás de Saúde, que teve um representante participando da reunião, apresentando e esclarecendo dúvidas. Os trabalhadores aproveitaram a presença do representante da APS para apontar as reivindicações da categoria, as melhorias necessárias ao atendimento do associados e seus dependentes.

Apesar de não ser um espaço deliberativo, o CNAP tem apontado importantes questões que, levadas a instâncias superiores, têm sido bastante acatadas, se constituindo em importante passo no andamento de questões que afetam especialmente os trabalhadores/as aposentados e pensionistas.

→ **LUTA DOS TRABALHADORES**

ELES NÃO CANSAM...

Os capitães do neoliberalismo e do estado mínimo não cansam nunca de suas fórmulas que destruíram a economia, a soberania e trouxeram mais miséria para a população de muitos países. No Brasil, eles estão sempre defendendo suas receitas nefastas, com a complacência de uma mídia também neoliberal. Depois de um de seus representantes, o ex-presidente do Banco Central, Arminio Fraga, defender o congelamento do salário-mínimo por seis anos, agora foi a vez do chefe do Centro de Crescimento Econômico do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre), Samuel Pessoa, apresentar sua fórmula. Defendeu **a troca de um presidente de esquerda por um de direita para “avançar na privatização da Petrobrás”**, além de aumento da carga tributária e alteração no gasto mínimo constitucional com educação. Também defendeu o congelamento do salário-mínimo e reconheceu que será “doloroso”: “Teremos que passar alguns anos sem aumentar o valor real do salário-mínimo. Produz um desconforto imenso, eu entendo”. Só esqueceu de dizer que será um “desconforto” (porque na visão destes neoliberais passar fome e estar desempregado é um “desconforto”) para os trabalhadores, os assalariados, o povo mais humilde, não para aquele 1% mais rico da população.

→ **SERVIÇOS****PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL**

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ **NOTAS****PRIVATIZAÇÕES**

Um acompanhamento feito pelo DIEESE apontou que, em **2024**, os trabalhadores que atuam na implementação e manutenção das redes de água e eletricidade deflagraram **17 greves**. Metade em empresas estatais, geralmente de abrangência estadual. Outra metade em organizações privadas, inclusive na Energisa, que distribui energia elétrica em 10 estados. Entre os itens das greves estão reivindicações salariais, alimentação e **ameaças de privatização**, entre outros.

REAJUSTES

Nas negociações coletivas da data-base março, **80,5%** dos reajustes registrados no Mediator até 04/04 resultaram em **ganhos reais** aos salários, na comparação com a inflação. Outras **10,4%** tiveram resultados iguais à inflação e **9,1%** ficaram abaixo dela.

CESTA E SALÁRIO

Outro indicador do DIEESE aponta que **a cesta-básica subiu em 15 das 17 capitais pesquisadas** entre março e abril. As maiores elevações ocorreram em **Porto Alegre (5,38%)**, Recife (4,08%), Vitória (4,05%) e São Paulo (3,24%). Com base na cesta mais cara e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador com sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima o valor do salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de 4 pessoas, que em abril deveria ter sido de **R\$ 7.638,62** ou **5,03** vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.518,00.

DESIGUALDADE

O Brasil registrou, em 2024, a menor diferença entre os maiores e os menores rendimentos desde 2012. De acordo com os dados da Pnad Contínua/IBGE, os **10%** da população brasileira com os maiores rendimentos recebem **13,4 vezes** o que ganham os **40%** da população com os menores rendimentos.